

THE TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.^a feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

Anuncios.

PULSEIRAS DO ULTIMO GOSTO.
Adereses completos,
VOLTAS CHICS,
 Brincos com cabaça de todo tamanho e lindos feitiços,
Rosetas para Sras. e meninas,
ABOTUADURAS de PLAQUE
 finissimo, de gosto inteiramente novo, e muitas outras
JOIAS,
 acaba de receber
JOSÉ MAYER.
 Rua Bella = Casa Verde.(2)

Atenção!

PEDIDO JUSTO.
 Vicente Saraiva, tendo de retirar-se desta capital vem por este meio pedir as pessoas que se achão em debito com a quitanda de Antonio José de Araujo Bacellar, o favor de virem quanto antes satisfazer suas contas, pelo que será agradecido.

O jaborandi de Pernambuco era até pouco tempo exportado para a Europa de onde nos vinha dividido em doses que erão vendidas no balcão pelo exorbitante preço de 800 reis, e mais as vezes. Hoje com 200 reis, obtêm-se, em quasi todos os povoados do Piahy, uma dose do melhor jaborandi, preparada pelo pharmaceutico piaubyense—*J. Pereira Lopes.*

Objetos para mimo!
 Tem em grande porção, o que ha de mais chic
BURLAMAQUE & C.^a
 (4)
Caixas de tabacuga para papé!
Assucar de Pernambuco
 em 1/2 barricas e qua. lbs
 vende DOMINGOS

THEREZINA—RUA BELLA.
 ————
 TYPOGRAPHIA
 ————
TELEPHONE
 ————
 Esta typographia acha-se montada em ordem á poder satisfazer com presteza e asscio toda e qualquer encomenda, por preços modicos, devendo estas serem dirigidas á mesma
 TYPOGRAPHIA,
 ou ás casas commerciaes dos Srs.
DOMINGOS R. D'AZEVEDO
 e **BURLAMAQUE & C.^a**
 ————
 Os annuncios remettidos a este periodico são publicados sem demora.

MACHINAS
 DE
SINGER
 Aperfeiçoadas
 PARA PÉ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÉ
 encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de
Raimundo Gomes de Souza & C.^a
 RUA BARROSO

A 200 rs. e 160 rs
 têm BURLAMAQUE & C.^a cigarros brancos de muito boa qualidade Em porção vendem por menos.
Biscoito-Maria.
 A melhor marca que aqui tem apparecido, têm em grande porção latas e meias latas.
 Burlamaque & C.^a

ROSINA AUGUSTA DA SILVA
CONRADO, professora publica de 1.^o letras do 2.^o districto desta capital, continúa receber em sua aula alumnas externas e semi-internas; e bem assim ensina particularmente das 3 as 6 horas da tarde alumnos de ambos os sexos, mediante a modica quantia de 3\$000 reis por cada um. As pessoas que quizerem se utilizar dos serviços da annunciante poderão procural-a em sua casa a praça Saraiva, n. 1.
 Theresina, 10 de Janeiro de 1884
Rosina Augusta da Silva Conrado.
 (2)

Collect Antonio da Fonseca, declara aos Srs. commerciantes desta cidade que não se responsabilisa por conta alguma feita em seu nome ou de sua mulher, e somente pelas feitas com bilhetes assignadas pelo seo proprio punho.
 Theresina, 17 de Janeiro de 1884

ANNUNCIO.
 O tenente-coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, residente nesta cidade, faz publico afirm de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que vende por preços modicos, uma casa coberta de telhas no lugar *Belem* desta provincia e diversas posses de terras, não só no termo das Barras como no de Campo-maior desta provincia, cujos bens forão de Pedro José Augusto de Lemos Barcellar; devendo os pretendentes apresentar suas propostas nesta cidade ao annunciante e em Theresina ao Sr. capitão José Antonio de Sant'Anna.
 Parnahiba, 24 de Janeiro de 1884,
Luiz Antonio de Moraes Correia.

Bordados de côres.
 BURLAMAQUE & C.^a acabão de receber o que ha de mais chic e moderno neste artigo.
Burlamaque & C.^a
 (6)

Compoteiras e pratos para doce.
 Como nunca vierão a este mercado, têm para vender BURLAMAQUE etc. C.^a
 (4)

CAMARA MUNICIPAL.

REUNIÃO ORDINARIA.

4.ª SESSÃO.

Presidencia do Sr. vereador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Aos 11 dias do mez Janeiro de 1884, nesta cidade de Theresina e paço da camara municipal, reunidos os sr.ºs. vereadores dr. Souza Mendes, Farias, Leão, Alfredo Rosa, Nonnato e Freire, abre-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

Presente uma circular de sua ex.ª o sr. Presidente da provincia, de 16 de outubro passado, pedindo diversas informações para satisfazer o que lhe foi exigido em Aviso do Ministerio da Justiça de 20 de Setembro ultimo; a Camara resolve responder-lhe nestes termos:

1.º Exm.º Sr.—Devendo esta camara satisfazer a circular de V. Exc. de 16 de Outubro do anno proximo passado, relativamente a diversas informações atinentes a esta comarca da capital, assim o faz em boa hora e do melhor modo que lhe é possível:

1.º Qual a posição topographica da sede da comarca, e a sua importancia pelo lado do commercio, industria, população e riqueza: Esta cidade de Theresina, capital da Provincia, é tambem a sede da comarca, e assente como está a margem direita do Parnahyba, orça por uma população de 10 a 12 mil almas, dada especialmente ao commercio, pois que ainda é de todo embrionaria a sua pequena ou mal accentuada industria. Todavia é o maior e mais rico nucleo de população com residencia fixa, e a tendencia actual para desenvolver-se e edificar é digna de louvor e das mais lisonjeiras esperanças.

O resto da comarca, isto é, o seu centro, e população, entregue toda a lavoura e criação, atinge igual numero de habitantes cu pouco mais disso, cujos povos vivem exclusivamente da industria pastoril e do plantio de algodão e poucos viveres, que não obstante faltão ás vezes para o proprio consumo.

O terreno por onde se estende os domínios da comarca é um pouco baixo e plano, dividido em duas zonas bem distintas, uma de mattas que margina o rio, e outra—a maior—de campos propriamente de crear todos os rebanhos. Se não fora certo prarido injustificavel e anti-economico ou anti-patriotico, de mudança da capital para a cidade da Parnahyba, maior teria sido o nosso progresso, e a edificação e augmento de população não terião soffrido em seu desenvolvimento e marcha ascendente.

2.º A distancia em que se acha do litoral: Esta capital e sede da comarca demora a 90 leguas portuguezas do litoral, que como sabe-se é somente o porto da Amarração, extremo-norte da Provincia, isto contando-se pela navegação do rio, mas por terra fica-nos a 70 leguas—de houts caminhos, planos, sem difficuldade alguma, a não ser pelo inverno, em que os rios Maranhão e dos Mattos com suas cheias difficilão por demais o transito.

3.º Os meios de viação ou facilidade de comunicação, e a sua proximidade das provincias limitrophes: A este respeito pouco ou nada se ha feito; estamos, por assim dizer, no *sicut erat in principio*; apenas temos más, tortuosas e esburacadas estradas ou caminhos vicinios, sem uma ponte, e sem canoas nos rios, aliás bem caudalosos! Quanto as distancias das provincias visinhas—temos além do Parnahyba logo a do Maranhão, q' possui toda a margem esquerda do rio; e a do Ceará, que, a noventa, cem e mais leguas, entesta comnosco—desde a Serra da Timonha—no litoral—até a varze da Vaeca, no municipio de Jaicóz—fazendo

os nossos limites a Serra grande ou da Ibiapaba e seus diferentes ramos. Pelo lado de Pernambuco, Bahia e Goyaz, as distancias são ainda maiores—pois a fronteira de Pernambuco fica-nos na Serra dos Dois-Irmãos, d'aqui 120 leguas, talvez; a da Bahia d'aqui a 130 além da villa de S. Raimundo Nonnato e mais de 100 além de Parnaguá; e a ultima—a de Goyaz—na distancia de mais de 250 leguas com os Sertões e Campos de Gilbués e Tocantins.

4.º Emfim, que alteração convirá fazer na actual classificação de cada comarca por intranca: Está bem visto, que, neste ponto, devem predominar as conveniencias publicas, e de par com ellas a commodidade dos povos e dos empregados do foro. Assim, as mais proximas e de accesso mais facil e natural pertencerão á primeira intranca; á segunda aquellas que estiverem de permeio; á terceira intranca as mais distantes e cujos meios de transporte forem mais difficéis e dispendiosos.—Por exemplo: União e Campo-maior, Marvã e Humildes, e o Amaranthe com Theresina entrarão na 1.ª ordem; na 2.ª, Barras, Pedro 2.º, Peripery, e Valença;—na 3.ª e ultima ordem todas as demais comarcas.

Para concluir, ouza esta Camara chamar toda a attenção de V. Exc. para as nossas faltas de communicações, ou dispendiosos e difficéis meios de transporte, que alem de encarecerem os generos e viveres de toda especie, separão ou extremão a população de uns é outros lugares, privão-lhes todo conchêgo e sociabilidade, e consequentemente embaraço e atrazão de um modo triste e desanimador nossa incipiente ou moderna civilização.

A vadição ou vagabundagem é um vicio, para o qual serão poucos os rigores da lei, e a vigilancia da autoridade:—Deus Guarde a V. Exc.—Ilm.º e Exm.º Sr. Dr. Emigdio Adolpho Victorio da Costa, D. Presidente da Provincia.

5.ª SESSÃO.

Presidencia do Sr. vereador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Aos 12 dias do mez de Janeiro de 1884, nesta cidade de Theresina, capital do Piahy e paço da camara municipal, reunidos os sr.ºs. vereadores dr. Souza Mendes, Farias, Leão, Alfredo Rosa, Nonnato e Freire, abre-se a sessão.

O sr. vereador Alfredo Rosa apresenta os seguintes pareceres da comissão de contas, os quaes são approvados:

Dois sobre os balancetes da receita e despeza desta camara, relativos ao trimestre adicional de Outubro a Dezembro de 1883 e ao primeiro trimestre do exercicio corrente, demonstrando um saldo de Rs. 5:515\$733 a favor desta municipalidade, sendo: Rs. 3:455\$733 em moeda e r.º 2:060\$000 em lettras.

Um sobre o balancete do aferidor, relativo ao periodo decorrido de 2 a 31 de Dezembro ultimo, mostrando um saldo a recolher de Rs. 9\$000.

6.ª SESSÃO.

Presidencia do Sr. vereador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Aos 14 dias do mez de Janeiro de 1884, nesta cidade de Theresina do Piahy e paço da Camara municipal, reunidos os sr.ºs. vereadores dr. Souza Mendes, Farias, Leão, Alfredo Rosa, Nonnato e Freire, abre-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

Presente um officio do capitão Antonio das Neves Chaves desistindo do aforamento de 33, 5.ª de terreno com frente para o sul a rua

de S. Pedro, 2.º quarteirão; vai ao sr. procurador para fazer a dívida nota no mappa dos terrenos do patrimonio desta Camara.

Lida uma petição de Manoel Bento Alves pedindo restituição dos foros dos terrenos que occupa, pagos de mais; vai ao sr. procurador para informar.

Precedidos as formalidades legais são arrematados diversos terrenos.

O sr. vereador Leão, tomando a palavra, censura o sr. fiscal e seu ajudante, e tambem o piloto, pela negligencia no cumprimento de seus deveres, aquelles deixando de apresentar os relatorios que lhes cumpre preparar trimestralmente, e este o mappa dos terrenos do patrimonio desta, que é obrigado a fazer annualmente.

O sr. vereador Farias, tomando tambem a palavra, censura os guardas municipaes pela falta de asseio e de uniformidade em seus fardamentos.

Encerra-se a sessão.

SESSÃO EXTRAORDINARIA.

Presidencia do Sr. vereador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

Aos 22 dias do mez de Janeiro de 1884, nesta cidade de Theresina do Piahy e paço da Camara municipal, reunidos os sr.ºs. vereadores dr. Souza Mendes, Farias, Leão, Freire, Chaves e Nonnato, abre-se a sessão, declarando o sr. presidente ter convocado a presente reunião extraordinaria para tomar-se uma providencia que julga de grande importancia para o aformoseamento da cidade, qual é a de conservar-se com a largura existente de 33 metros mais ou menos, a rua Bella na parte comprehendida entre a rua de S. Luzia até sair na praça de S. Benedicto, servindo de base para a edificação na rua do norte as meias aguas do capitão Antonio Joaquim Diniz e, na serie do sul, as de Frederico José da Silva, visto como no caso contrario, ficando a rua ali com a largura ordinaria de 11,2.ª, a igreja de S. Benedicto perderia grande parte de sua elegancia.

Consultada a Camara, esta se conforma com a opinião do Presidente, votando apenas contra o sr. vereador Freire por entender que a largura da rua não trará o aformoseamento de que se trata.

Em seguida o sr. presidente nomeou uma comissão composta do sr.ºs. vereadores Leão e Farias, para, de accordo com o pensamento da camara, entender-se com os fofeiros, da rua Bella, que se julgarem prejudicados com esta deliberação, já representando para que sejam elles indemnizados de qualquer prejuizo, já offerendo-lhes em nome d'ella outros terrenos nos fundos correspondente que compensem a perda de parte da frente.

Por ultimo ordena a camara a mim secretario que faça nos respectivos titulos de posse dos referidos fofeiros e nos livros de termos de aforamento as devidas notas e aviso ao sr. procurador para as necessarias observações no mappa dos terrenos aforados.

CAMPO NEUTRO.

AO PUBLICO (-)

Lendo casualmente o jornal «Epo-ca» n.º 274, deparei com uma correspondencia sob a epigraphie «Excesso do poder.» em que um individuo envolvido na rapa do anonymo, servindo-se da máscara da covardia, pretendeu manchar a minha reputação, quer como particular, quer como empregado publico, analysando factos que são em toda a sua plenitude imaginarios.

Não obstante reconhecer a minha ignorancia, todavia venho explicar ao publico a verdade destes factos, de que se serviu o anonymo alhevo, para chamar sobre mim a attenção de S. Exc. o Sr. Presidente da provincia. Tenho consciencia que na qualidade de Collector das rendas provincinaes deste municipio, tenho cumprido com os meus deveres, e executado fielmente as ordens superiores, não sendo de mi a costume servir-me de empregos que exerço para satisfazer paixões e nem como meio de vingança.

Não estou despeitado, como diz, com os Srs. tenente-coronel Miguel Cardozo, e capitães Florentino Cardozo e Felix de Moraes e Vasconcellos, e estou certo que no ultimo lançamento de dizimos, cumprindo com o meu dever e de conformidade com a lei, lancei-os na quantidade de beserros que com effeito, podem pagar, em vista do numero que annualmente apanham, como é sabido por alguns moradores desta villa, tornando-se o dito lançamento ainda mais justo e sem prejudicar a nenhum d'elles, que nem se quer representão a authority competente, para attender a esta injustica.

Quanta inverdade e quanta calumnia!

E' inexacto ter sido feito o lançamento da taxa de escravos, depois de expirado o prazo como ainda refere o tal amigo dos prejudicados; o qual foi encerrado no prazo da lei, deixando simplesmente de tomar conhecimento de officios que me forão remetidos depois do encerramento do dito lançamento, communicando-me haver retirado os escravos, que não obstante esta comunicação, ainda se achão nesta villa, empregados em serviços domesticos. Eis o que se deu; foi a injustica que pratiquei.

Para mais provar a fraqueza do anonymo basta saber o publico, que os beserros forão avaliados a 1.000 reis e não a 14.000, como diz, que fiz devido a guarda de alguns preços que teve o ardo, e não é geralmente sabido. Quanto ao meu estado como negociante, guardo-me-lhe para melhor opportuniidade.

Concluindo, espero que o tal anonymo procurará para d'ora em diante seus amigos, outros factos, como estes que narrei, para desmentil-os, e não o fiz, até com provas exuberantes e declarando o seu

(-) Por ter sido retardada a entrega deste artigo, só agora o publicamos.

A Redacção.

nome possa continuar a responder-lhe, visto como estou no proposito, de no caso de ser algum testa-de-ferro, tratá-lo com o desprezo que sua pessoa e qualidades exigir.

Fico na expectativa.

Publicquem Srs. Redactores estas linhas nas paginas do seu conceituado jornal que por ellas é responsável

Francisco Trajano da Silva Costa.
Marvão, 13 de Setembro de 1883.

Oeiras, 11 de Janeiro de 1884

Terminou a eleição provincial, essa luta que cauza aos homens politicos, prazer e dissabôr, conforme a posição ou ambição que elles imaginão.

O futuro demonstrará se os eleitos cumprirão o que prometterão, quando sollicitos se apresentarão ao corpo eleitoral, empenhando-se docilmente para serem lembrados e escolhidos, por tantos motivos e razões, que naquella occasião parecião collocar a provincia n'um bem estar tão vantajoso, que se assêmelhava a um verdadeiro paraíso.

Uma parte do eleitorado possue-se de que, concorrendo para esse acto, dando o seu voto para elegêr um deputado, representante do seu municipio e districto, esse deputado o levará em lembrança, e quiçá na algibeira para a capital, e d'ali o voltará occupando emprego de alta importancia; e n'essas enleavações ufana-se de ser eleitor.

O candidato apresenta-se eloquente, e nas horas em as quaes conversa com os eleitores, esboça-lhe um quadro no qual o elector divisa o seu municipio elevado á alta cathedra; e creação do gado bem protegida e livre da immensidade de impostos; a lavoura em progresso; os rios desobstruidos; as estradas francas, e até mais para ao diante com vias ferreas, facilitando os transportes; e depois de tudo isto na proximidade da eleição o bello apparato para o elector; e no dia a meza recheada, o delicado chá, etc.

Concluida a eleição e verificado o resultado, o elector principia a imaginar na ajuda de custo, e deseja uma boa longitude para a capital; no subsidio que tem de haver para uma ou outra finança; mais um outro arranjo lucrativo para o compadre, ao qual é devedor de immensos favores; e faz do honroso cargo que vae occupar, o seu thesouro de offertas.

Alguns electores retirão-se ao seu lar cheios de si, por que o seu importante voto contribuiu para elegêr um deputado, do qual elles esperão um futuro brilhante.

Um outro elector á quem faltou o promettido anterior ao voto, retirã-se tristemente, maldiz a hora em a qual deixou a sua casa e lavoura, o favor que ficou devendo ao seu visinho, pelo emprestimo do cavallo para a viagem; a obrigação ao compadre que o acompanhou para a eleição; e afinal o

aperto que soffreu por uma ou outra promessa que se fez, ou o chefe politico que pediu, em não que remediar; e assim os seus protestos de que, mais nunca se prestará á esse serviço, do qual elle esperava boa recompensa.

Um outro elector, mais entendido no andar do mundo, aprecia muito bem a sua qualidade e importancia do voto, por que depois de promettido á um, cede á outro que melhor vantagem lhe apresentou nas circumstancias em que estava; e passados ainda trez dias depois da eleição, é que vagarosamente se retira, saudoso da meza e reunião onde se regalou francamente.

E assim, o que satisfaz a um, desagrada a outro; e o eleito brevemente esquece aquellas fadigas, e pede o passar ligeiro do tempo, para ir desempenhar o seu mandato, e então folgar na posição que custou tantas despezas e até desavenças.

O inverno não dá esperança para a cultura dos generos alimenticios neste municipio. As chuvas principiarão mui limitadas em Dezembro; e a escassez dos generos é crescida no mercado, tornando-se a falta mui sensível até para aquelles que se chamão abastados.

A classe menos favorecida da fortuna, está exhausta, e já esmola o pão, pois ainda vendendo os ultimos possuidos, mal encontra a carne verde, de ruim qualidade.

E' pois, de necessidade que o governo lance suas vistas para este municipio, mandando generos alimenticios para serem vendidos aos que podem comprar, e distribuidos por aquelles que muito necessitam; ao contrario, talvez se reproduzão as scenas horrosas de 1877 e 1878! por que, alguns que desejão plantar com a esperança no inverno, não encontrão generos para semente.

A falta de compradores de gado das provincias do Ceará, Pernambuco, Rio grande e Parahiba do norte, abalão os fazendeiros, e este abalo contribue para grande atrazo no pequeno commercio deste municipio, cuja exportação é, para bem dizer, somente a moeda.

Atravessa-se um máo tempo, e não ha esperança de melhora, salvo se o governo acudir, ou o inverno tornar-se regular nos mezes seguintes para ter-se alguma colheita, se apparecer sementes que se distribua aos lavradores.

Z.

JAIÇOS.

D'esta localidade escrevem-nos: —O que mais preoccupa e prende a attenção dos habitantes desta comarca é a eminente secca que ameaça reduzil-os á penuria e á miseria.

Ella representa e vae manifestando o seu cortejo de horror.

O gado vaccum e cavallar morre em numero espantoso: os campos e as estradas estão juncadas de arcabouços!

Quasi que se pode dizer que o prejuizo causado pela secca sobe

a metade do que possuem os fazendeiros.

A secca dos annos de 1878, 1879, 1880—não foi tão fatal, quanto vae sendo á que se manifesta actualmente.

Aquella trouxe, devido a torrente da emigração, a carestia dos generos alimenticios, mas houve inverno soffivel, que deu para crear pastagem, e segurar as plantações, ao passo que, a que vae assolando este municipio, vem trazendo a carestia dos generos de primeira necessidade e a mortandade nos gados, que na passada não se deo.

A ultima chuva que o anno passado cahio aqui foi no dia 20 de Março, e durante este longo periodo—veio outra (a 1.ª) no dia 6 do corrente mez! Dez mezes de secca!

—Os municipios de Oeiras e Picos—experimentão os mesmos effeitos da secca.

No 1.º o prejuizo no gado sobe ao numero de 3:000 cabeças, e no 2.º é enorme—a ponto de alguns fazendeiros ficarem quasi sem uma rez!

—Aqui os generos alimenticios escasseão, e alcanção preços crescidos. Uma quarta de milho custa—para quando apparecer no mercado—10:000 reis.

—O desanimo é geral. Deus se amercie de nós, livrando-nos das garras d'uma secca horrorosa!

Deu a alma ao Criador no dia 24 de Janeiro a innocente Generosa, filha legitima de João Francisco de Mello e de D. Maria Soares do Carmo Cavalcante, com 7 annos de idade, depois de sete dias de uma febre grave, apesar de todos os esforços empregados por seus pais em seu tratamento que zombando a morte da medicina fez sua victima esse anjo de innocencia, cuja gloria e consolação deixam a seus pais submersos em maior tristesa e saudade.—Theresina, 28 de Janeiro de 1881.

VARIEDADE.

CHARADA.

Senhor Redactor,
Por seu favor,
Mande compor
Esta Charada,
Que a meninada
De Logogripho
Em typo gripho
Anda enjoada.

Facil e sem geito
Sem ter conceito
Qualquer sugeito
Que saiba ler
Vem a saber
Que o tal brinquedo
Faz até medo,
Já vou dizer:

Esta bebida= 1
Bem conhecida

E appetecida
De muita gente,
Não é aguardente
Nem limonada,
Qual cafezada!
E' mais excellente.

Da musica é nota— 1
Que a flauta sóla
Quando se toca
Qualquer pomada,
Na papelada
Podem me achar
E quem me encontrar
Não diga nada.

Ultima de graça— 1
Ou de desgraça
Que nos embaça
Nas illusões,
—Nos maus serões
Sempre me verem
Até deve terem
Em mangações.—

Theresina, 28 de Janeiro 84.

D. M.

LOGOGRIPHO.

(Premio— 1/2 Caixa de charutos finos.)

Off. ao illustre Sr. capitão A. C. F. de Sá.

« Empregada e artista, o todo diz
Vamos lá, Senhor, meta o nariz.»

Esta moeda romana—11,12,10,8,11.
Entre os Romanos dinheiro.—13,11.
Se não quizer ir tão longe.....
—Na tenda do sapateiro.—12,10,6,7,8,2.

Talvez conheça esta fructa—7,10,6,10.
Saborosa,—8,4,6,7.
E esta outra silvestre—8,13,12,10.
Mui gostosa,—13,12,13.

Um rio que tem na America—8,6,7,1,7.
E rio que a Asia tem,—12,10,5,6,2.
Outro rio conhecido—8,13,6,7.
Por ter a lua them—11,7,1,4,3,3,10,12,2,11.

Vou dar-te agora, uma Ave—8,4,5,13.
Musical,—7,6,10,7.
E um pequenino peixe—11,4,6,10.
Numeral.—11,2,1,12,4.

Um poeta eminente—5,13,6,6,2,1,12.
Honrado e trabalhador.—7, 6,1,10,11,1,7.
E um insecto maldito;—3,7,5,13,6,1,7.
—Que tú mais queres, leitor?—

—Uma celebre Israelita—4,11,1,9,2,6.
E uma Flor?—3,10,3,7,11.
Uma pedra preciosa—11,7,8,9,10,6,13.
E de valor?—8,6,13,12,13.

Agora diga, ganhou,
O premio que lhe offreci?
Ou está fazendo cruz
Por cima do qu'escrevi?.

Mas perdão, Senhor, perdão!
Ainda outro conceito;
O todo do Logogripho
Deve ser algum sugeito.

Theresina 27 de Janeiro de 1884.

D. Marrocos.

MISCELLANEA.

CRIME BARBARO.

Sob esta epigraphe os jornaes do sul noticiaram o assassinato de um moço, praticado por um vigario do interior da provincia da Parahyba, com o fim de rouba-lo.

O TELEPHONE.

Tão barbaro crime, felizmente, não foi praticado, como verão os leitores das seguintes peças, publicadas pelo *Jornal do Recife*:

«Sr. redactor.—Tendo o *Diario de 21* do corrente publicado em sua *Revista* a horrorosa noticia de um assassinato perpetrado na provincia da Parahyba por um parcho, noticia esta revestida das mais aggravantes circumstancias, peço a v. queira prestar-me o obsequio dar á publicidade o seguinte telegramma official, remettido a s. exc. rev.^{ma} o sr. bispo diocesano pelo illm. sr. dr. chefe de policia daquella provincia em resposta ao que o exm. e rym. sr. bispo delle solicitara. o qual destroe completamente tão revoltante calumnia.

«Eis o telegramma:

«A s. exc. o sr. Bispo.—E' totalmente falsa a noticia referida no *Diario de Pernambuco* sobre o crime de assassinato commettido por um sacerdote nesta provincia.—O chefe de policia, *Domingos José Alves da Silva*.»

No vapor *Theresinense*, entrado a 29 do passado da cidade da Parahyba, chegou a esta capital o Exm.^o Sr. desembargador Reinaldo Francisco de Moura, com sua Exm.^a familia.

Segue S. Exc. para a capital do Maranhão, com escala por Caxias, a tomar assento no tribunal da Relação do districto, como um dos seus dignos membros, ultimamente nomeado.

Saudando respeitosamente o honrado magistrado, fazemos votos para que, na cadeira de desembargador, como na de juiz de direito, que vem de deixar, continue a impor-se ao respeito e estima dos seus concidadãos por seus actos de justiça.

Desejamos a S. Exc. uma feliz viagem.

Acha-se entre nós o Sr. capitão Joaquim Antonio dos Santos, honrado commerciante estabelecido na cidade da Parahyba.

Nós o comprimentamos.

Regressou a esta capital com sua Exm.^a familia, o Sr. capitão Antonio Coelho Furtado e Albuquerque, a quem comprimentamos, desejando hevesse feito boa viagem.

Por acto da Presidencia desta data foi exonerado o capitão Leocadio José Pinheiro do cargo de promotor publico da comarca das Barras, sendo nomeado para o mesmo cargo o capitão Francisco Alves do Nascimento.

Acha-se entre nós o Sr. capitão João Martins Vianna, digno professor publico da União.

Comprimentamos a S. S.

Apuração.

A junta apuradora desta capital reuniu-se a 29 do passado o expedio deploma aos capitães Baptista e Plínio, conservadores, e João de Castro, liberal, eleitos deputados a

assembléa provincial em 2.^o escrutinio.

Acha-se nesta capital o Sr. Camillo Lelis, de Carvalho residente em Jaicós.

Comprimentamol-o.

APURAÇÃO.

No dia 30 do passado teve lugar a apuração de votos para a eleição em 2.^o escrutinio tres deputados á assembléa provincial por este districto.

Foram conferidos deplomas aos Srs. Antonio Baptista e Plínio Burlamaque, conservadores e João de Castro, liberal.

No dia 30 do passado chegaram a esta capital os nossos jovens amigos Fabio Costa e Antonio José da Costa Junior.

OBITOS.

Falleceram:

—Em Jeromenha, D. Antonia Joaquina de Souza, mãe do Sr. major Dario Pereira da Silva.

—Em Jaicós o tenente-coronel Avellino Rodrigues de Macedo, abastado fazendeiro do termo.

—Em S. João do Piahy, Francisco Simões Lorangeira.

—Nesta capital a innocente Generosa, filha de Sr. João Francisco de Meilo.

AVISO.

No escriptorio do districto telegraphico desta capital, recebem-se propostas até o fim de março vindouro, para a arrematação do transporte do material necessario para a linha telegraphica desta provincia.

Acha-se nesta capital o Sr. tenente-coronel Jeremias Pereira da Silva, residente no termo de Valença.

Comprimentamos a S. S.

Presidente do Pará.

A' «Folha Nova», de 14 do passado, constava que o sr. Visconde de Maracaju' fora exonerado de presidente do Pará e substituido pelo dr. José Ayres do Nascimento, actual presidente da Parahyba.

Consta tambem que s. exc. será nomeado intendente da guerra.

Segue amanhã para a Parahyba, com destino a provincia do Ceará, onde vai fazer o curso ecclesiastico, para ordenar-se, o nosso intelligente e simpático amigo, Fabio José da Costa.

Desejamos ao talentoso joven uma feliz viagem e o exito mais brilhante aos seus nobres esforços.

Príncipe citado.

O juiz municipal de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, em consequencia de uma petição que lhe dirigio José Luppi, mandou citar o príncipe D. Felipe Maria de Bourbon, para pagamento

da quantia de 1:250\$000 e juros respectivos.»

Se, como o «Pharol» refere, isto é exacto... ainda temos juizes em Berlin.

Modo de ser applicado o ALVELÓS.

«A maneira de empregar é a seguinte: fazendo-se uso da propria planta applica-se um pedacinho do talo sobre o ponto affectado, deixando-se ali depositar uma gota do succo, permanecendo a parte ao contacto do ar; decorridas 24 horas, lava-se com infusão morna de fumo e depois de alguns minutos cobre-se com fios embebidos em agua e arnica; conservando-os molhados por 24 horas, para depois lavar-se com a mesma infusão e applicar-se de novo o succo seguindo-se o mesmo tratamento ate completo restabelecimento.

«Na impossibilidade de obter-se a planta fresca, usa-se do succo da mesma, tocando-se-o em um ou mais lugares com um pequeno pincel, ou a ponta de um palito e seguindo-se o mesmo tratamento, como fica dito. O tratamento, portanto, é um dia a applicação do leite, e outro dos fios com arnica.

«Pode-se tambem deixar de applicar os fios embebidos n'agua com arnica, applicando o leite todos os dias, lavando-se somente com a infusão de fumo. Neste caso, o curativo é mais rapido, porém a inflammação torna-se mais intensa, e esta intencional da inflammação pôde-se regular á vontade do facultativo, e segundo as proximidades dos órgãos em que se tem de fazer a applicação.»

A CREMAÇÃO.

Uma pessoa que assistiu, em Florença, á cremação do cadaver da Sr.^a Gazzadoro, faz a seguinte descripção:

«O fognista abriu, com rapido gesto, os dez buracos do brazeiro, d'ahi saltaram dez pennachos de ávidas chamas, e, subite, foi o cadaver circumdado de zumbidos, de luz e de fogo.

«Com os olhos grudados ao vidro dos oculos praticados na altura de um homem nas paredes do forno, vi primeiramente os cabellos desaparecerem, n'uma livida labareda.

«Negro e carbonoso barrete já substituiu as espessas tranças grisalhas do cadaver.

«Mordido de todos os lados, a derma do rosto, dos braços e das pernas, cobria-se de maculas escuras e depois negras, mosqueado de redondas pustulas a embaciada brancura do corpo.

«Crispam-se os dedos, estendeu-se um braço rigido, tremeram as pernas, e logo saltou todo o cadaver sobre a chapa avermelhada, com horrivel chiado de carne que se cresta, de gordura a derreter-se, de pelle que estoura.

«Ao mesmo tempo escapavam-se, crepitando pelos regos, riachos

de abominavel succo, que era recebido, classificado, e distribuido segundo a densidade, em refrigerantes serpentinas por um systema de tubos cylindreos.

«Grandes peças de ferro fundido, movidas de pujantes manas, propelliam para a extrema do forno os gazes desprendidos por essa rapida decocção, e ali encolhe o jogo de alambiques os purificava, condensava em líquidos ou armazenava em estado aeriforme em gazometros engenhosos que pouco e pouco se iam enchendo mathematicamente.

«Calmo, grave, soberbo de indifferença, o doutor acompanhava, como homem certo de bom exito, os progressos da cremação, e ninguém teria dito, vendo a attitude dos convidados, que um cadaver humano ali se torcia, sobre aquella grêlha, como um simples capão, nas apparentes torturas de espantosa agonia.

«Durava a operação havia vinte minutos. Fez-se ouvir um apito seguido de sinistra roncaria.

Vinte alçapões se tinham abertos, e ondas de ar atiradas do sub-solo por grandes folles, concentraram sobre o objecto informe, que fora a Sr.^a Gazzadoro, as linguas de fogo da fornalha.

«Sob a acção desses gigantescos maçaricos, os pennachos de fogo aguçaram-se em dardos azules capazes de derreterem kilogrammas de aço. Simultaneamente convergindo para o cadaver, essas serpentes o atravessaram, torceram-no, dilaceraram-no em negros fragmentos. Os tendões endurecidos e calcinados communicavam aos membros gestos disparatados, depois rebentavam com estrondo analogo ao de cordas de rabeça.

«A caixa crancana detonou como uma bomba. O busto, que de repente se erguera, pareceu saltar com o amplexo d'essa tortura da materia; os braços separaram-se do tronco, e o cadaver reduzido a escura massa sulcada de relampagos rubros, desmanchou-se em migalhas, dispersou-se, depois desappareceu em pó naquella tempestade de fogo.

«De relógio em punho, verificou-se que a cremação completa fora obtida em 37 minutos.»

Que nos venham para cá fallar em fornos crematorios...

O VINHO VIVIEN de extracto puro de fígado de bacalhão não carece ser recommendado por meio de pomposos chamarizes. Conhecido e recebido ha muitos annos, tem elle prestado á therapeutica os mais assignalados serviços. Os medicos gabam-lhe a provada efficacia, e admiram-lhe o preparo scientificamente dosado. Os enfermos sabem por experiencia que é um poderoso reconstituinte. As crianças tomam-no muito facilmente por causa do gosto saboroso que tem, dissimulando a sua preparação o cheiro desagradavel e o sabor nauseabundo do óleo de fígado de bacalhão, cujas virtudes possui no mais alto gráo.